

Paradigmas de Linguagens de Programação

Exame Escrito

Centro de Informática - UFPE
16 de agosto de 2005

Questão 1 [1,5] Defina uma função *proc* que recebe um elemento *p* a ser processado e uma lista de funções a serem aplicadas ao elemento, na ordem em que aparecem na lista. Considerando uma lista de funções $fs = [f1, \dots, fn]$, o resultado de $proc(p, fs)$ deve ser $fn(\dots f2(f1(p)))$. Defina uma outra função *undo* que efetua o precessamento inverso, assumindo a existência de um operador *inv* que, quando aplicado a uma função *f* resulta no processamento inverso ao efetuado por *f*. Portanto, $undo(p, fs)$ deve resultar em $inv(f1)(inv(f2)\dots(inv(fn)(p)))$.
[Sugestão: Defina *undo* utilizando *proc*].

Questão 2 [1,5] Com relação à questão anterior, estruture a prova do seguinte teorema
 $undo(proc(p, fs), fs) = p$
assumindo que $inv(f)(f(p)) = p$. Prove o caso base e explique os principais passos para provar o passo indutivo.

Questão 3 [1,5] Compare variáveis introduzidas por declarações com variáveis da *heap*, destacando como estas últimas são criadas e as vantagens e desvantagens de cada tipo de variável.

Questão 4 [1,5] Linguagens cujo projeto é uniforme tendem a oferecer maior poder de expressão e a ser mais facilmente aprendidas por programadores. Apresente exemplos de decisões de projeto de linguagens que limitam desnecessariamente certas construções e mencione possíveis soluções.

Questão 5 [4,0] Redefina a linguagem LF1 com o conceito de *script*, que permite ao programador introduzir declarações e avaliar expressões em qualquer ordem, sem a necessidade de utilizar expressões **let**. Um exemplo de script é apresentado a seguir:

```
fun suc x = x + 1
var y = 3
eval suc y
fun add x y = x + y
eval add(2,y)
```

Sua execução produz a saída 4, 5.

- Defina a BNF para a linguagem LF1 redefinida.
- Defina a interface do ambiente de execução com todos os métodos necessário à implementação de um interpretador para a linguagem redefinida. Explique suas decisões de projeto, mas NÃO precisa implementar os métodos.
- Implemente as classes que representem um script, as declarações de funções e variáveis, e avaliação de expressões (cláusula Eval). Reutilize as classes já implementadas para LF1 sempre que possível e ignore verificação de tipos. Considere ainda o seguinte:
 - O processamento de uma declaração, de função ou variável, com o mesmo nome de uma já processada resulta na substituição da existente pela nova.
 - A cláusula **let** não faz parte da linguagem redefinida.

Apêndice 1. BNF de LF1.

[Programa](#) ::= [Expressao](#)

[Expressao](#) ::= [Valor](#)

| [ExpUnaria](#)
| [ExpBinaria](#)
| [ExpDeclaracao](#)
| [Id](#)
| [Aplicacao](#)
| [IfThenElse](#)

[Valor](#) ::= [ValorConcreto](#)

[ValorConcreto](#) ::= [ValorInteiro](#) | [ValorBooleano](#) | [ValorString](#)

[ExpUnaria](#) ::= ["-" Expressao](#) | ["not" Expressao](#) | ["length" Expressao](#)

[ExpBinaria](#) ::= [Expressao "+" Expressao](#)

| [Expressao "-" Expressao](#)
| [Expressao "and" Expressao](#)
| [Expressao "or" Expressao](#)
| [Expressao "==" Expressao](#)
| [Expressao "++" Expressao](#)

[ExpDeclaracao](#) ::= ["let" DeclaracaoFuncional "in" Expressao](#)

[DeclaracaoFuncional](#) ::= [DecVariavel](#)

| [DecFuncao](#)
| [DeclaracaoFuncional "," DeclaracaoFuncional](#)

[DecVariavel](#) ::= ["var" Id "=" Expressao](#)

[DecFuncao](#) ::= ["fun" Id Id Id "=" Expressao](#)

[Aplicacao](#) ::= [Id "\(" Expressao, Expressao "\)"](#)

[IfThenElse](#) ::= ["if" Expressao "then" Expressao "else" Expressao](#)

Classes Auxiliares

[ValorFuncao](#)

[RestrictTypesVisitor](#)

[AmbienteExecucaoFuncional](#)

[ContextoExecucaoFuncional](#)